

IN
SINTESI #02

Passato prossimo com *essere* e *avere*

Já sabemos que o **passato prossimo** é formado pela união do presente dos auxiliares *essere* (*ser*) ou *avere* (*ter*) com o particípio passado do verbo que queremos conjugar.

Em que casos usamos o passato prossimo?

Como vimos nas unidades anteriores, o passato prossimo nos ajuda a falar de ações que tiveram lugar num passado recente ou mais distante. Já conhecemos um pouco o passato prossimo tanto com **avere** como com **essere**, agora vamos vê-los com mais detalhes:

Ieri ho visto un ragazzo bello da morire, mi sono innamorata!
Ontem, vi um rapaz lindo de morrer, eu me apaixonei!

Precisamos lembrar que os verbos que usarem **essere** (*ser*) como auxiliar sempre precisam concordar com o sujeito da frase em gênero e em número.

Mi sono innamorata alla follia; è stato amore a prima vista.
Eu me apaixonei loucamente; foi amor à primeira vista.

Essere (*ser*) é usado na formação do passato prossimo do próprio verbo **essere** (como na frase “**è stato** amore a prima vista”), de verbos reflexivos e de verbos sobretudo intransitivos.

Verbos intransitivos são aqueles que requerem complementos indiretos, ou seja, verbos que respondem às perguntas ***de quem?, com quem?, com o quê?, porquê?, quando?, como?, onde?***.

**Stamattina i miei (loro) si sono arrabbiati di brutto con me,
ma poi (noi) ci siamo chiariti.**

Hoje de manhã, os meus pais ficaram bem bravos comigo,
mas, depois, resolvemos as coisas.

No nosso exemplo temos o passato prossimo de dois verbos:
arrabbiarsi (*ficar bravo*) e ***chiarirsi*** (*resolver as coisas*).

Lembrando que o auxiliar **avere** é usado para formar o passato prossimo de verbos, sobretudo transitivos, do próprio **avere** e de verbos de movimento. Verbos transitivos são aqueles que nos convidam a responder às perguntas “**quem?**” e “**o que?**”.

Stamani ho comprato l'ultimo libro di Caio Fernando Abreu.
Esta manhã, comprei o último livro do Caio Fernando Abreu.

**Al Marco Polo di Venezia ho preso l'aereo con Igiaba Scego,
non credevo ai miei occhi.**

No (aeroporto) Marco Polo de Veneza, peguei o avião com a
Igiaba Scego, não acreditava nos meus olhos.

Alguns verbos podem ser tanto transitivos como intransitivos, ou seja, respondem também às perguntas **quem?** e **o quê?** além das que falamos há poucas linhas. Formamos o passato prossimo desses verbos tanto com ***avere*** como com ***essere***.

**(Noi) Carlo, Alberto e io abbiamo corso la maratona,
poi siamo corsi a casa.**

Eu, o Carlo e o Alberto corremos a maratona,
depois corremos para casa.

Pronomes indiretos

Os pronomes pessoais indiretos designam a pessoa, diferente do sujeito, que recebe a ação expressa pelo verbo. Eles representam o beneficiário da ação do verbo principal. Eles respondem à pergunta **a que?/a quê?**.

Em italiano, temos duas formas de pronome pessoal indireto: uma que se coloca antes do verbo e que chamamos de “forma átona”, ou seja, forma fraca, e outra a ser colocada depois do verbo e que chamamos de “**forma tônica**”, ou seja, forma forte.

Veja quais são esses pronomes:

<i>Pronome indireto átono</i>	<i>Tradução</i>
<i>A me - mi</i>	<i>A mim</i>
<i>A te - ti</i>	<i>A você</i>
<i>A lei - le</i>	<i>A ela</i>
<i>A lui - gli</i>	<i>A ele</i>
<i>A lei - le</i>	<i>Ao senhor/A senhora</i>
<i>A noi - ci</i>	<i>A nós</i>
<i>A voi - vi</i>	<i>A vocês</i>
<i>A loro - gli</i>	<i>A eles/elas</i>

Preposições simples

As preposições simples são partes invariáveis que conectam os vários elementos de uma frase e ajudam a completá-la, ampliando o sentido dela.

Con chi vai al ballo?

Com quem você irá ao baile?

Per il mio compleanno penso di andare a Rio de Janeiro.

Para o meu aniversário, acho que vou ao Rio de Janeiro.

Ho appena comprato Il Castello di Otranto.

Acabo de comprar O Castelo de Otranto.

Da dove cominciamo?

De onde vamos começar?

Io sono nata a Mantova.
Nasci em Mântua.

Non hanno trovato niente di compromettente su di te.
Eles não encontraram nada comprometedor sobre você.

Dammi il mio telefono per piacere, è su quel tavolo.
Me dê o meu telefone, por favor, está sobre aquela mesa.

Io firmo sempre le mail “Con amore, Manu”.
Eu sempre assino meus e-mails “Com amor, Manu”.

Adjetivos e pronomes indefinidos

Os pronomes e adjetivos indefinidos nos dizem, de forma vaga e imprecisa, a qualidade, a quantidade ou a identidade do elemento ao qual se referem. Eles concordam em gênero e número com o nome que os acompanham (se forem adjetivos) ou com o nome ao qual se referem (se forem pronomes). Vamos conhecer alguns dos indefinidos que expressam uma quantidade não definida: **poco, tanto, molto e troppo**.

- 1. Abbiamo detto a Luca e a Francesco di darsi una calmata. Gli abbiamo detto di darsi una calmata.**
Falamos para o Luca e o Francesco se acalmarem.
Falamos para eles se acalmarem.

- 2. Se i miei ti chiedono, digli che io non sono uscita sabato sera.**
Se meus pais perguntarem, fala para eles que eu não saí sábado à noite.

- 3. Perché non andiamo a Capri? Se volete, vi compro il biglietto aereo.**
Por que não vamos para Capri? Se quiserem, eu compro o bilhete aéreo para vocês.

4. **(Tu) Sei stato molto onesto con queste ragazze, però tanti non ti hanno creduto.**
Você foi muito honesto com essas meninas, porém muitos não acreditaram.

5. **(Loro) Da quando si sono messi insieme, sono molto felici, vero?**
Desde que estão juntos, (eles) são muito felizes, não?

6. **Pietro ha scelto una bellissima cartolina da regalarti.**
Pietro escolheu um lindíssimo cartão-postal para presenteá-la.

7. Sono stata in Piemonte.

Eu estive em Piemonte.

8. Quali sono i vostri? Voi avete detto loro di metterli su quel ripiano, vero?

Quais são os de vocês? Vocês falaram para eles colocá-los naquela estante, né?

9. Ho tanta fame.

Estou com muita fome.

**10. Non hanno esitato a chiedergli:
“Perché loro e non noi?”**

Eles/Elas não hesitaram em perguntar para ele:
“Por que eles e não nós?”



Não esqueça de fazer a prática no
MEMORIZATION
HACK